

# Malan e Kandir vão passar por prova de fogo no Senado

*Deputados e senadores já se prepararam para questionar pacote. ACM quer evitar “massacre”*

ao ministro da Fazenda. Isto porque Malan, na última quarta-feira, passou sete horas ininterruptas debatendo em uma reunião na Câmara. A maioria dos inscritos, no entanto, são parlamentares de oposição, que não concordam com as medidas de ajuste promovidas pela equipe econômica. Mas o presidente do Senado garantiu: “a discussão será organizada de forma a evitar um massacre dos ministros”. Missão difícil, uma vez que a própria bancada do PFL não aceita a proposta do Governo em aumentar em 10% a alíquota do Imposto de Renda para Pessoa Física. A previsão é que o debate se estenda até as 16h. Para as perguntas, os parlamentares terão cinco minutos. Provavelmente a sabatina será iniciada por um tucano.

CHANCE

## *Sessão servirá para promulgar FEF*

**O** PRESIDENTE do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), deverá aproveitar a sessão de hoje para promulgar a prorrogação do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF) até 31 de dezembro de 99. Apesar do protesto de prefeitos, o Governo justifica a prorrogação do FEF como fundamental para o saneamento financeiro e a estabilização econômica.

No domingo, a pauta continua: O projeto de um novo Código Civil deverá ser discutido pelo plenário do Senado, em sessão deliberativa, ou seja, senador que faltar poderá ter seu

ponto cortado. Além do plenário, está previsto o funcionamento da Comissão Mista que analisa a criação do Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade.

A Medida Provisória que cria o Fundo tem o apoio do micro e pequenos empresários em busca de investimento, às vezes negados, por falta de garantia junto ao sistema bancário. A comissão promoverá audiência pública e entre os convidados, o presidente do BNDES, Luiz Carlos Mendonça de Barros. As sessões do Congresso e do Senado deverão ser transmitidas pela TV Senado. (D.R.)